

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

DANIELE BEZERRA CAMPOS QUAGLIOZ

Rio de Janeiro

2012

TEXTO I

Cristais

Cruz e Sousa

Mais claro e fino do que as finas pratas

o som da tua voz deliciava...

Na dolência velada das sonatas

como um perfume a tudo perfumava.

Era um som feito luz, eram volatas

em lânguida espiral que iluminava,

brancas sonoridades de cascatas...

Tanta harmonia melancolizava.

Filtros sutis de melodias, de ondas

de cantos volutuosos como rondas

de silfos leves, sensuais, lascivos...

Como que anseios invisíveis, mudos,

da brancura das sedas e veludos,

das virgindades, dos pudores vivos.

TEXTO II

Ismália

Alphonsus Guimaraens

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

*Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...*

TEXTO III

Comida

Titãs

Bebida é água!

Comida é pasto!

Você tem sede de que?

Você tem fome de que?...

A gente não quer só comida

A gente quer comida

Diversão e arte

A gente não quer só comida

A gente quer saída

Para qualquer parte...

A gente não quer só comida

A gente quer bebida

Diversão, balé

A gente não quer só comida

A gente quer a vida

Como a vida quer...

TEXTO IV

ACROBATA DA DOR

Cruz e Souza

Gargalha, ri, num riso de tormenta,

Como um palhaço, que desengonçado,

Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado

De uma ironia e de uma dor violenta

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,

Agita os guizos e convulsionado

Salta, gavroche, salta, clown, varado

Pelo estertor dessa agonia lenta...

Pedem-te bis e um bis não se despreza!

Vamos! Retesa os músculos, retesa

Nessas macabras piruetas d' aço...

E embora caias sobre o chão, fremente

Afogado em teu sangue estuoso e quente

Ri,! Coração, tristíssimo palhaço.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

No poema acima, percebemos que o eu-lírico apresenta o lado triste de uma figura comumente caracterizada pela alegria. Pelo poema, o palhaço deve levar alegria ao seu público independente de seus sentimentos. Transcreva um verso que comprove tal afirmativa.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

Resposta comentada

A visão pessimista dos poetas simbolistas foi uma característica marcante da estética, com temas relativos à morte, evasão da vida, subjetivismo intenso.

Ao descrever a figura de um artista conhecido por levar a alegria ao público de uma forma negativa, avaliando seus problemas e angústias, o poeta expõe sua visão de mundo. Dentre as possibilidades de resposta, o aluno poderá citar: “Pedem-te bis e um bis não se despreza!”, “Gargalha, ri, num riso de tormenta,”.

TEXTO IV

Negro Drama

Racionais Mc's

Negro drama,

Entre o sucesso e a lama,

Dinheiro, problemas,

Inveja, luxo, fama.

Negro drama,

*Cabelo crespo,
E a pele escura,
A ferida, a chaga,
A procura da cura.
Negro drama,
Tenta ver
E não vê nada,
A não ser uma estrela,
Longe meio ofuscada.
Sente o drama,
O preço, a cobrança,
No amor, no ódio,
A insana vingança.
(...)
Me ver,
Pobre, preso ou morto,
Já é cultural.
Histórias, registros,
Escritos,
Não é conto,
Nem fábula,
Lenda ou mito,
(...)*